TRANSPORTES



Transportes Vias e Pontes

As vias públicas da Região Administrativa Especial de Macau(RAEM) têm um comprimento total de 361,8 quilómetros, assim divididos: 190,1 quilómetros na península de Macau, 94,5 quilómetros na Taipa e Cotai e 45,2 quilómetros em Coloane, a Zona A dos Novos Aterros Urbanos e a ponte que liga esta Zona com um comprimento de 8,1 quilómetros, a Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau da Ilha Fronteiriça Artificial do Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau tem um comprimento de 11,0 quilómetros. Há ainda 4,6 quilómetros na Universidade de Macau (incluindo o túnel subaquático) e 2,8 quilómetros na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin (ilha da Montanha) e nas suas zonas contíguas.

Quatro pontes ligam a península de Macau e a ilha da Taipa, e esta liga-se à ilha de Coloane por um aterro. A Ponte Governador Nobre de Carvalho (Macau-Taipa), com 2,5 quilómetros de extensão, foi inaugurada em Outubro de 1974. A Ponte da Amizade, com 4,4 quilómetros de extensão, foi aberta ao público em Abril de 1994. A Ponte de Sai Van, que se estende por 2,1 quilómetros, ficou concluída em Dezembro de 2004 e foi inaugurada em Janeiro de 2005. A Ponte Macau, com 3,1 quilómetros de comprimento, ficou concluída em Julho de 2024 e foi oficialmente aberta ao trânsito em Outubro de 2024. A Ponte Flor de Lótus, inaugurada em Março de 2000, com 0,8 quilómetros de extensão, liga o Cotai à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, e segue até à autoestrada Guangzhou-Zhuhai, sendo a segunda passagem terrestre a ligar Macau à cidade vizinha.

O comprimento rodoviário total de Macau era de 489,7 quilómetros, dos quais 205,5 quilómetros na península de Macau, 156,7 quilómetros na Taipa e Cotai, 69,4 quilómetros em Coloane, cinco quilómetros na Ponte Governador Nobre de Carvalho, 10,2 quilómetros na Ponte da Amizade, 4,2 quilómetros na Ponte de Sai Van, 6,8 quilómetros na Ponte Macau e 1,6 quilómetros na Ponte Flor de Lótus, a Zona A dos Novos Aterros Urbanos, sendo que a ponte que liga à Zona A tem 10,9 quilómetros de comprimento e a Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau da Ilha Fronteiriça Artificial do Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau tem 19,4 quilómetros de comprimento. Por outro lado, há 14

quilómetros de rede rodoviária na Universidade de Macau (incluindo o túnel subaquático) e 4,1 quilómetros na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin e nas suas zonas contíguas.

Transportes Públicos

Existe em Macau um sistema de transportes públicos relativamente completo e eficiente. Uma boa rede rodoviária cobre toda a península de Macau e as suas duas Ilhas, e os meios de transporte público incluem o autocarro, táxi, o metro ligeiro e o automóvel de aluguer, fornecendo aos residentes e turistas um conjunto de serviços de transportes adequado.

Autocarros

O serviço dos autocarros de Macau é assegurado por duas operadoras: Transmac - Transportes Urbanos de Macau S.A.R.L. e a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A.

Até ao final de 2024, circulavam 1007 autocarros em 86 itinerários, sendo 101 autocarros de pequeno porte, 416 de médio porte e 490 de grande porte. Em 2024, as operadoras transportaram 227 milhões de passageiros, marcando uma subida de 6,15% face a 2023, tendo atingido uma quilometragem de circulação de cerca de 53,13 milhões de quilómetros, um aumento de 4,78% relativamente a 2023.

O Governo da RAEM celebrou a Revisão dos contratos de concessão relativos ao Serviço Público de Transportes Colectivos Rodoviários de Passageiros - Secção I e Secção IV e ao Serviço Público de Transportes Colectivos Rodoviários de Passageiros - Secção III, com a Transmac - Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L. e a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A., respectivamente. As duas operadoras, a partir de 1 de Janeiro de 2022, assumiram o serviço de autocarros estipulado pelos novos contratos com o prazo de seis anos.

Sociedade de Transportes Colectivos de Macau S.A.

A Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. (TCM) foi estruturada a partir da antiga Companhia de Transporte de Passageiros entre Macau e as Ilhas. Em 1974, foi inaugurada a Ponte Governador Nobre de Carvalho, que liga Macau à Taipa, dando início a uma nova fase do desenvolvimento do transporte público de Macau. Após mais de 50 anos de desenvolvimento, com o apoio do Governo da RAEM e dos diversos sectores da sociedade, a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. tornou-se hoje em dia uma das duas operadoras autorizadas pelo Governo da RAEM para operar serviços públicos de autocarro, sendo também uma empresa ao segundo nível filiada à Nam Kwong (Group) Co., Ltd., a única empresa da autoridade central com sede em Macau.

Actualmente, a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. opera 58 itinerários da Secção III, que representam cerca de 64% dos itinerários operacionais de Macau, contando com uma capacidade média diária de transporte de 330 mil passageiros e circulando diariamente em média 75 mil quilómetros.

A Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. investiu, nos últimos anos, capitais para introduzir, de forma faseada, 469 autocarros eléctricos híbridos, promovendo activamente o desenvolvimento de um sistema de transportes verdes. A proporção de veículos ecológicos aumentou de 12% em 2021 para 95% em 2024, contribuindo activamente para a implementação do Segundo Plano Quinquenal do Governo da RAEM e o desenvolvimento de Macau como cidade de baixo carbono. A Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A., empenhada em fornecer serviços de transporte público seguro, tem, actualmente, 98% dos veículos da sua frota equipados com o sistema de gestão de segurança inteligente.

A Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. tem colaborado activamente na implementação das diversas políticas de transporte do Governo da RAEM, dando um importante contributo para a causa do transporte público de Macau. Em 2024, a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. foi galardoada com a Medalha de Mérito Industrial e Comercial do Governo da RAEM.

Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L.

A Companhia de Autocarros Fok Lei, criada em 1952, foi reestruturada, em Julho de 1988, transformando-se na actual empresa Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L. (Transmac). A partir de 2004, a Transmac introduziu na sua gestão integral o sistema de gestão de qualidade ISO, passando a ser a primeira concessionária de transportes urbanos de Macau a obter o certificado do sistema de gestão de qualidade ISO9001-2015. Em 2024, obteve a certificação ISO/IEC 27001:2022para o Sistema de Gestão de Segurança da Informação, o que é demonstrativo do seu empenho em proteger a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações. Em 2022, a empresa recebeu a Medalha de Mérito Industrial e Comercial atribuída pelo Governo da RAEM.

A Transmac tem cerca de 1080 trabalhadores e dispõe de mais de 400 autocarros, circulando em 43 itinerários em Macau, Taipa e Coloane, incluindo 38 itinerários regulares, quatro itinerários especiais e um itinerário gratuito. Em 2024, a companhia transportou cerca de 190 milhões passageiros, tendo a quilometragem da circulação atingido aproximadamente os 25,70 milhões quilómetros.

Em articulação com a política ambiental de Macau, a empresa introduziu, em 2018, o primeiro autocarro eléctrico híbrido em Macau. Até ao final de 2024, a frota em operação da Transmac era composta totalmente por veículos ecológicos, tendo os veículos movidos a gasóleo tradicionais sido retirados de circulação.

Metro Ligeiro Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.

O Governo da RAEM constituiu, nos termos do Regulamento Administrativo n.º 8/2019, a Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.. A Sociedade tem como objecto social a construção e a manutenção das infra-estruturas e dos equipamentos destinados à operação do sistema de metro ligeiro; e a operação do sistema de metro ligeiro, incluindo a gestão da operação e

a prestação do serviço de transporte de passageiros. A par disso, a Sociedade pode prestar serviços derivados, nomeadamente, serviços publicitários e comerciais, entre outras. A Sociedade empenha-se em articular com a política do transporte público implementada pelo Governo da RAEM, de forma a melhorar a qualidade de vida e conveniência de deslocação dos residentes.

A linha da Taipa do metro ligeiro de Macau entrou em funcionamento formalmente em Dezembro de 2019. A linha da Taipa do metro ligeiro conta com um total de 11 estações, pelo que não só abrange as principais zonas residenciais do centro da Taipa, os bairros antigos e as zonas turísticas, como também liga os três principais postos fronteiriços por via marítima, terrestre e aérea de Macau. Em 2023, a Linha da Taipa foi estendida, através do tabuleiro inferior da Ponte de Sai Van, até à Estação da Barra na península de Macau, o seu número de estações foi aumentado para 12, e tem um comprimento de 12,5 quilómetros.

A Linha Seac Pai Van do Metro Ligeiro de Macau entrou em funcionamento em Novembro de 2024. A Linha Seac Pai Van, com um comprimento de 1,6 quilómetros e duas estações, concretiza, pela primeira vez, a correspondência entre a Linha da Taipa e a outra, tendo o seu serviço sido alargado à comunidade de Seac Pai Van. A Linha de Hengqin do Metro Ligeiro, com um comprimento de 2,2 quilómetros e duas estações, entrou em funcionamento em Dezembro de 2024, sendo um traçado de extensão do Metro Ligeiro até ao Posto Fronteiriço Hengqin, ligando entre Hengqin e Macau, que proporciona aos residentes e turistas de Macau uma nova opção de transporte para acesso ao Posto Fronteiriço Hengqin, e demonstra a integração da rede de transporte colectivo na Grande Baía.

A Linha da Taipa tem intervalos de cerca de 5 a 10,5 minutos, enquanto a Linha Seac Pai Van e a Linha de Hengqin mantêm intervalos de cerca de 6 minutos. O horário de serviço para todas as linhas é: segunda a quinta-feira (06h30-23h15), sexta-feira a domingo e feriados (06h30-23h59). Em 2024, registaram-se aproximadamente 129.000 viagens e 5,37 milhões de passageiros.

Táxis

No final de 2024, havia em Macau 1385 táxis de cor preta, 300 táxis especiais e 7754 portadores de carteira profissional de condutor de táxis válida.

Gestão do Trânsito Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), criada em Maio de 2008, é responsável pelo estudo, planeamento, promoção e execução das políticas de transportes terrestres, ordenamento viário, gestão de veículos e instalação, manutenção e optimização das infra-estruturas rodoviárias e pedonais.

Número de Veículos

No final de 2024, existiam em Macau 253,182 veículos em circulação, dos quais, 126.656



ciclomotores e motociclos, 119.698 automóveis ligeiros particulares e 6828 veículos pesados. Durante o mesmo ano, foram registadas 12.900 viaturas, uma subida de 7,73% em relação ao ano de 2023. Destas, 5095 eram ciclomotores/motociclos e 7352 automóveis ligeiros.

Inspecção do Trânsito

A gestão e inspecção do trânsito são meios indispensáveis para manter a segurança e o ordenamento do sistema de transportes rodoviários. O Governo instalou um circuito fechado de TV e radares nas pontes que ligam Macau e a Taipa, e nas principais vias públicas. O sistema de videovigilância na Ponte da Amizade e nas suas imediações tem 51 câmaras de vídeo e 11 conjuntos de sistema de detecção de excesso de velocidade; na Ponte de Sai Van e nas suas imediações foram instaladas 111 câmaras de vídeo e 21 conjuntos de sistema de detecção de excesso de velocidade, na Ponte Governador Nobre de Carvalho e nas suas imediações foram instaladas 18 câmaras de vídeo e quatro conjuntos de sistema de detecção de excesso de velocidade. Em diferentes locais da cidade foram instalados 1008 conjuntos de sistema de vídeo vigilância rodoviária, 121 conjuntos de sistema de detecção de velocidade, 89 conjuntos de sistema integrado nas intersecções para detectar excesso de velocidade, transgressões de sinalização semafórica, e infracções de condução, enquanto há 22 pontos de detecção de infracções de estacionamento e 66 câmaras de vídeo na Ilha Fronteiriça Artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

Segundo dados fornecidos pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública, foram detectados, em 2024, 12.781 veículos em excesso de velocidade nas vias rodoviárias, 1541 veículos em excesso de velocidade nas pontes, 4529 veículos a passar o sinal vermelho e 18.573 infracções de estacionamento.

Estacionamento

Até ao final de 2024, existiam em Macau 70 parques de estacionamento públicos com disponibilidade de lugares para 27.395 veículos ligeiros, 827 veículos pesados e 19.533 ciclomotores/motociclos.

Parques de Estacionamento Públicos de Macau		
Auto-silo	Disponibilidade	
Auto-Silo do Leal Senado, também designado Pak Lane	507 veículos ligeiros	
Auto-Silo Pak Tou	211 veículos ligeiros	
Auto-Silo das Portas do Cerco, também conhecido Pak Lai	355 veículos ligeiros	
Auto-Silo Pak Lek	417 veículos ligeiros	

Parques de Estacionamento Públicos de Macau		
Auto-silo	Disponibilidade	
Auto-Silo Pak Lok, também designado por Auto-Silo do Terminal Marítimo	411 veículos ligeiros e 300 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo Pak Vai	515 veículos ligeiros 120 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo Pak Kai	208 veículos ligeiros	
Auto-Silo Ferreira de Almeida, também designado por Pak Wai	1019 veículos ligeiros	
Auto-Silo Jardim da Vitória, também designado por Pak Keng	161 veículos ligeiros	
Auto-Silo da Alameda Dr. Carlos d'Assumpção	720 veículos ligeiros	
Auto-Silo da Nam Van (Pak Wu)	644 veículos ligeiros e 196 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo Pak Kong	287 veículos ligeiros e 35 pesados	
Auto-Silo da ETAR	276 veículos ligeiros e 452 pesados	
Auto-Silo do Jardim de Vasco da Gama	250 veículos ligeiros e 218 ciclomotores/motociclos	
Auto-silo Jardim de Iao Hon	406 veículos ligeiros e 404 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo Jardim das Artes	351 veículos ligeiros e 446 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo Praça de Ferreira do Amaral	247 veículos ligeiros e 580 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo Jardim Comendador Ho Yin	415 veículos ligeiros e 542 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo da Rua de Malaca	215 veículos ligeiros e 563 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Mercado de S. Lourenço	60 veículos ligeiros e 74 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo de Automóveis Pesados da Estrada Flor de Lótus	245 veículos pesados	
Auto-Silo do Centro de Ciência de Macau	415 veículos ligeiros e 413 ciclomotores/motociclos	

Parques de Estacionamento Públicos de Macau		
Auto-silo	Disponibilidade	
Auto-Silo do Lido	62 veículos ligeiros e 24 ciclomotores/ motociclos	
Auto-Silo do Edifício da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego	148 veículos ligeiros e 178 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Cheng Choi	304 veículos ligeiros e 518 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Mong Sin	133 veículos ligeiros e 231 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo da Rua do Almirante Sérgio	155 veículos ligeiros e 106 ciclomotores/ motociclos	
Auto-Silo do Edifício Fai Fu	215 veículos ligeiros e 194 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo da Estrada Flor de Lótus	416 veículos ligeiros e 512 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo da Rua da Tranquilidade	58 veículos ligeiros e 93 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Parque Central da Taipa	1343 veículos ligeiros e 1379 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa	740 veículos ligeiros e 196 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Mong In	143 veículos ligeiros e 237 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo de Edifício do Lago	678 veículos ligeiros e 1132 ciclomotores/ motociclos	
Auto-Silo do Edifício Koi Nga	307 veículos ligeiros e 366 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Ip Heng	389 veículos ligeiros e 606 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Cheng Chong	244 veículos ligeiros e 386 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Lok Kuan	362 veículos ligeiros e 550 ciclomotores/motociclos	

Parques de Estacionamento Públicos de Macau		
Auto-silo	Disponibilidade	
Auto-Silo da Rua da Ponte Negra	95 veículos ligeiros e 80 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Fai Tat	259 veículos ligeiros e 228 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Cheng Chun	54 veículos ligeiros e 38 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Cheng I	283 veículos ligeiros e 286 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Iat Seng	292 veículos ligeiros e 315 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo de Chun Su Mei	197 veículos ligeiros e 197 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Vale das Borboletas	369 veículos ligeiros e 165 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Iat Fai	59 veículos ligeiros e 132 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo da Alameda da Harmonia	209 veículos ligeiros e 146 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo da Rua da Bacia Sul	306 veículos ligeiros e 214 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Fai Ieng	121 veículos ligeiros e 107 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo Oeste do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau	3089 veículos ligeiros e 2054 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo Este do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau	3000 veículos ligeiros	
Auto-Silo do Complexo Municipal do Mercado do Patane	116 veículos ligeiros e 194 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Novo Mercado Abastecedor	230 veículos ligeiros e 198 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Cheng Tou	80 veículos ligeiros e 83 ciclomotores/motociclos	

Parques de Estacionamento Públicos de Macau		
Auto-silo	Disponibilidade	
Auto-Silo do Complexo Desportivo das Portas do Cerco	788 veículos ligeiros e 800 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício do Bairro da Ilha Verde	1427 veículos ligeiros e 1628 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo da Rua de João Lecaros	46 veículos ligeiros e 56 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Posto Fronteiriço Qingmao	158 veículos ligeiros e 207 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Mong Tak	476 veículos ligeiros e 280 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Edifício Toi Fai	105 veículos ligeiros e 119 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Centro Desportivo Mong-Há	264 veículos ligeiros e 212 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Centro Modal de Transportes da Barra	201 veículos ligeiros e 403 ciclomotores/motociclos	
Parque de Estacionamento do Centro Modal de Transportes da Barra	27 veículos pesados	
Auto-Silo de Automóveis Pesados da Estrada Governador Albano de Oliveira da Taipa	58 veículos pesados	
Auto-Silo da Rotunda da Concórdia	198 veículos ligeiros e 104 ciclomotores/motociclos	
Auto-Silo do Centro Cultural de Macau	135 veículos ligeiros e 34 ciclomotores/motociclos	
Parque de Estacionamento Público ao Ar Livre da Estrada Governador Albano de Oliveira	41 veículos ligeiros e 17 ciclomotores/motociclos	
Parque de Estacionamento Público do Hospital Macau Union	590 veículos ligeiros e 480 ciclomotores/motociclos	
Parque de Estacionamento Público do Edifício de Especialidade de Saúde Pública	56 veículos ligeiros e 75 ciclomotores/motociclos	
Parque de Estacionamento Público da Residência para Idosos da Avenida do Nordeste	345 veículos ligeiros e 134 ciclomotores/motociclos	

Até ao final de 2024, existiam em Macau, 7491 lugares de estacionamento dotados de parquímetro para veículos ligeiros, sendo que em 194 dos quais com permissão de estacionamento de uma hora, 5519 de duas horas e 1778 de quatro horas, e 923 lugares de estacionamento gratuito. Relativamente a ciclomotores/motociclos, Macau oferecia 2958 lugares de estacionamento providos de parquímetros, dos quais 1668 de duas horas, 1290 de quatro horas, e 28.899 lugares de estacionamento gratuito.

Segurança nas Vias Públicas

De acordo com os dados estatísticos do Corpo de Polícia de Segurança Pública, em 2024 ocorreram 15.510 acidentes de trânsito em Macau, com 5341 feridos e cinco mortos.

A DSAT e os serviços responsáveis pela execução da lei continuaram a promover a importância do cumprimento das regras de trânsito, reforçando a consciencialização dos residentes sobre o conhecimento da lei, a observância legal e a segurança rodoviária. Além disso, realizaram Workshop e palestras sobre conhecimentos de segurança rodoviária em escolas, centros comunitários, associações e instituições privadas. A sensibilização é feita também por várias formas, tais como conta pública do WeChat, página electrónica, publicidades nos autocarros e jornais, e programas de informação na televisão, etc. Pretende-se de reforçar, de forma contínua, a divulgação de informações sobre a segurança rodoviária, elevar a consciência dos cidadãos sobre o cumprimento da lei e das regras na utilização da via pública, criando, em conjunto, um ambiente de trânsito seguro. Em 2024, foram organizadas no total 124 actividades de divulgação de conhecimentos do trânsito, tendo como destinatários as escolas, associações, o sector de transporte e outras entidades, nas quais participaram de 11.412 pessoas.

Trânsito Transfronteiriço Passagem Terrestre Transfronteiriça

Macau dispõe de cinco passagens terrestres transfronteiriças de acesso ao Interior da China: nas Portas do Cerco, no Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau, no Posto Fronteiriço Qingmao, no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau) e na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin.

Em 2024, as entradas de residentes de Macau através dos Postos Fronteiriços das Portas do Cerco, da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau), da Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin, do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau e do Posto Fronteiriço Qingmao, foram, respectivamente, de 21.676.880, 3.049.585, 2.713.647, 72.843 e 9.047.402 indivíduos.

Quanto à via de entrada em Macau, no ano 2024, chegaram por via terrestre 27.769.490 visitantes (mais 23,8% em relação a 2023), dos quais 13.489.670 entraram pelas Portas do Cerco (90,0% do Interior da China e 7,1% de Hong Kong). De entre os visitantes que entraram por via terrestre, 1.977.207 chegaram pela Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau) (91,0% do Interior da China e 5,9% de Hong Kong) e 6.791.511 chegaram pela Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (Posto Fronteiriço Hong Kong-Macau) (31,7% do Interior

da China e 56,8% de Hong Kong). Um total de 4.123.549 e 11,462 passageiros entraram, respectivamente, pelo Posto de Migração da Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin e pelo Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau. Dos 1.376.091 passageiros que entraram pelo Posto de Migração do Posto Fronteiriço Qingmao, 88,2% eram do Interior da China e 4,6% de Hong Kong.

Transporte Marítimo Transfronteiriço

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior disponibilizam os serviços necessários às companhias que operam o transporte de passageiros entre Macau e Hong Kong e entre Macau e o Interior da China. Várias companhias fornecem rotas de transporte marítimo de passageiros Macau-Hong Kong e Macau-Interior da China, designadamente, a Shun Tak China Travel - Companhia de Gestão de Embarcações (Macau) Limitada, a Far East Hidrofoil Companhia, Lda., a Hong Kong Macau Hydrofoil Company Limited, a Agência de Transporte de Passageiros Yuet Tung Limitada e a Gold Ferry Co., Ltd..

Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, inaugurado em 1993, conta com 65.000 metros quadrados de área total de construção e tem 14 ancoradouros destinados a embarcações de passageiros. Na cobertura do edifício principal do terminal encontra-se uma placa para estacionamento de helicópteros. A estrutura principal do terminal é um edifício com três pisos, sendo o primeiro da zona de chegadas e o segundo da zona de partidas, enquanto o terceiro é dedicado à zona de restauração, comércio e salas de espera. O Terminal disponibiliza serviços de transporte marítimo de passageiros entre Macau e Hong Kong (Sheung Wan, Kowloon e Aeroporto Internacional de Hong Kong), entre Macau e Shenzhen (Fuyong e Shekou), entre Macau e Jiuzhou Gang em Zhuhai, oferecendo ainda serviço de transporte de passageiros por helicóptero entre Macau, Hong Kong e Shenzhen.

Por outro lado, em 15 de Dezembro de 2023, foram retomadas as ligações marítimas entre o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior e o SkyPier do Aeroporto Internacional de Hong Kong, que desde 1 de Janeiro de 2025 operam todas as quartas-feiras, com duas viagens diárias de ida e volta. As ligações marítimas entre o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior e o Terminal de Passageiros da China de Hong Kong (Kowloon) o Aeroporto de Shenzhen (Fuyong) e o porto de Jiuzhou, em Zhuhai, continuaram suspensas.

Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa

O Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa entrou em funcionamento em Junho de 2017, com uma área total de 200.000 metros quadrados e 16 cais de embarque para embarcações, três cais de embarque multifuncionais e ainda uma placa para estacionamento de helicópteros. O Terminal dispõe de dois pisos, sendo o piso térreo a zona de chegadas e o segundo a zona de partidas. Uma zona de restauração encontra-se no lado oeste do piso térreo. O Terminal Marítimo

de Passageiros da Taipa disponibiliza serviços de transporte marítimo de passageiros entre a Taipa (Macau) e Hong Kong (Sheung Wan), entre a Taipa e Shenzhen (Fuyong, Shekou), entre a Taipa e ilha de Guishan, em Zhuhai, e entre a Taipa e o Terminal de Passageiros de Zhongshan, bem como o serviço de excursão por mar do passeio marítimo. As ligações marítimas com destino ao Kowloon, Tuen Mun, Aeroporto Internacional de Hong Kong, Humen em Dongguan e porto de Jiuzhou, em Zhuhai, continuaram suspensas.

Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior, que entrou em funcionamento em 2008, dispõe de dois cais de embarque/desembarque e conta com uma área total de 1200 metros quadrados. O piso-zero destina-se às chegadas e o 1.º piso destina-se às partidas. O Terminal disponibiliza serviço de transporte marítimo entre o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior de Macau e Wanzai, em Zhuhai.

Transporte Marítimo de Passageiros e de Contentores

Em 2024, foram realizadas 36.412 viagens destinadas ao transporte marítimo de passageiros entre Hong Kong e Macau e 43.189 viagens destinadas ao transporte marítimo de passageiros entre o Interior da China e Macau.

Em 2024, as entradas de residentes de Macau através dos Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior e Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, foram, respectivamente, de 215.763, 291.190 e 116.880 indivíduos. Relativamente à entrada de visitantes, entraram em Macau por via marítima 4.096.289 indivíduos, o que significa um aumento de 10,71% em relação ao ano de 2023. Registaram-se 1.455.394 entradas de passageiros pelo Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, 240.493 pelo Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior e 2.400.402 pelo Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa.

Quanto ao transporte de contentores, o movimento por via marítima foi de 84.915 em 2024, com uma capacidade agregada de 125.932 Twenty-foot Equivalent Unit (TEU), registando-se quedas de 12,26% e de 12,74%, respectivamente, em relação ao ano de 2023.

A Agência de Transporte de Passageiros Yuet Tung, Limitada e a Macau Desenvolvimento em Navio Turístico, Limitada começaram a operar o itinerário do passeio marítimo regular no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior a partir de Setembro de 2018 e de Outubro de 2019, respectivamente, tendo Macau Desenvolvimento em Navio Turístico, Limitada acrescentado o ponto de embarque e desembarque na Ponte-cais da Barra a partir de Novembro de 2024, enquanto a Shun Tak China Travel - Companhia de Gestão de Embarcações (Macau), Limitada começou a operar o itinerário do passeio marítimo regular entre o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e a Ponte-cais de Coloane a partir de Dezembro de 2018, tendo o itinerário acrescentado o ponto de embarque e desembarque na Ponte-cais da Barra a 1 de Julho de 2021 e o ponto de embarque e desembarque no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior a partir de Novembro de 2024. Em 15 de Julho de 2023, a Agência de Transporte de Passageiros Yuet Tung, Limitada inaugurou as ligações marítimas entre o Terminal Marítimo de Passageiros

da Taipa e a Ilha de Guishan em Zhuhai, oferecendo aos residentes e turistas uma nova opção de turismo nas ilhas. Desde Janeiro de 2024, a Cotai Companhia de Ferries Limitada oferece serviços de passeio marítimo de ida e volta para o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, disponibilizando ainda o serviço de itinerário marítimo de observação de fogos de artifício em determinados feriados.

Em 2024, foram realizadas 2202 viagens no passeio marítimo por Macau com um total de 9864 passageiros.

Tabela Estatística de Passeio Marítimo em 2024		
	Número de Embarcações	Número de passageiros
Janeiro de 2024	170	541
Fevereiro de 2024	163	1069
Março de 2024	206	885
Abril de 2024	201	998
Maio de 2024	205	743
Junho de 2024	173	631
Julho de 2024	183	422
Agosto de 2024	199	739
Setembro de 2024	184	569
Outubro de 2024	203	1264
Novembro de 2024	156	915
Dezembro de 2024	159	1088

Transporte Transfronteiriço de Helicóptero

O helicóptero é o meio de transporte mais conveniente entre Hong Kong e Macau e entre Macau e Shenzhen. Os serviços de transporte transfronteiriço de passageiros por helicóptero entre Hong Kong e Macau iniciaram-se em 1990, enquanto os serviços de transporte transfronteiriço de passageiros por helicóptero entre Shenzhen e Macau iniciaram-se em 2002.

Portos

Porto Exterior

O Porto Exterior localiza-se a leste da península de Macau onde funciona principalmente o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior destinado às embarcações de passageiros de alta velocidade das carreiras regulares entre Macau e Hong Kong, entre Macau e o Delta do Rio das Pérolas. O canal do Porto Exterior tem uma largura de 120 metros e é mantido regularmente a 4,4 metros abaixo do zero hidrográfico.

Porto Interior

O Porto Interior está situado na parte oeste da península de Macau e é constituído por várias pontes-cais, cujas funções são a carga e descarga de mercadorias. A Ponte-cais n.º 11A do Porto Interior é o único terminal de passageiros, onde as embarcações autorizadas pela Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água podem efectuar o embarque e desembarque de passageiros. O Cais de Sampanas Sul, situado entre as Pontes-cais n.º 8 e n.º 9 do Porto Interior, destina-se apenas ao acesso às embarcações fundeadas ou amarradas no Porto Interior. O Cais de Sampanas Norte do Porto Interior está fechado desde 1 de Março de 2021.

O Canal de Macau tem uma largura de 60 metros, e o de navegação do Porto Interior tem uma largura de 55 metros, sendo ambos mantidos, regularmente a 3,5 metros abaixo do zero hidrográfico.

Taipa

As instalações do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa localizam-se na parte nordeste da ilha da Taipa, sendo um terminal especialmente destinado às embarcações de passageiros de alta velocidade das carreiras regulares entre Macau-Hong Kong e Macau-Delta do Rio das Pérolas. O canal da Taipa tem uma largura de 120 metros e é mantido regularmente a 4,4 metros abaixo do zero hidrográfico.

Porto de Ká-Hó

O Porto de Ká-Hó está localizado na parte nordeste da ilha de Coloane e compreende o cais de combustíveis, o cais da fábrica de cimento, o Terminal de Contentores do Porto de Ká-Hó e o cais da Central Térmica. O canal de acesso ao Porto de Ká-Hó tem uma largura de 75 metros, sendo mantido a 4,4 metros abaixo do zero hidrográfico.

Terminal de Contentores e Terminal de Combustíveis de Ká-Hó

A primeira fase do Terminal de Contentores do Porto de Ká-Hó entrou em funcionamento em Dezembro de 1991. Neste momento, o Terminal tem uma área total de construção de 49.524 metros quadrados, contando com terrenos de cais, parqueamento de contentores e armazém. O cais acostável tem dois lugares para embarcações com 135 e 171,4 metros de extensão; a



área de serviço do cais tem 10.428 metros quadrados; a área de parqueamento de contentores tem 23.828 metros quadrados; e a área de armazém tem 2850 metros quadrados. A capacidade anual de carga e descarga é de 100 mil Twenty-foot Equivalent Unit (TEU).

Quanto ao movimento de contentores no Porto de Ká-Hó, em 2024, entraram 20.848 TEU (incluindo os que estavam em trânsito), enquanto saíram 20.447 TEU (incluindo reexportação).

O Terminal de Combustíveis de Ká-Hó, que entrou em funcionamento em Junho de 1995, foi concebido para poder armazenar todos os tipos de combustíveis importados e poder receber, na sua ponte cais, dois petroleiros em simultâneo, para operações de carga e descarga. A sua capacidade nominal é de 86.000 metros cúbicos, repartida por 14 reservatórios.

Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água

A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA), anteriormente designada por Capitania dos Portos, foi reestruturada no dia 18 de Julho de 2013, e está sob a dependência da Secretaria para os Transportes e Obras Públicas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau. A DSAMA é um serviço público, dotado de autonomia administrativa, que assegura o exercício da autoridade marítima, promove o desenvolvimento das actividades marítimas e coordena a gestão de assuntos marinhos e de recursos de água.

Para reforçar o apoio ao desenvolvimento económico da indústria da pesca, o Governo da RAEM publicou, em 2007, o Regulamento Administrativo n.º 3/2007, pelo qual foi autorizada a criação do Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca. No dia 30 de Abril de 2007, o Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca iniciou a recepção de pedidos de apoio, sendo que até ao final de 2024, foram concedidos empréstimos no valor de 91,70 milhões de patacas.

Gestão das Áreas Marítimas

Para implementar as disposições relativas ao uso e gestão das áreas marítimas previstas na "Lei de Bases de Gestão das Áreas Marítimas" e estabelecer o respectivo regime jurídico de gestão e as regulamentações a observar. Após o estudo e referência das experiências legislativas do Interior da China e de Portugal, apresentou a concepção legislativa da "Lei de Uso das Áreas Marítimas", para auscultar o parecer do Governo Central. Após a conclusão da consulta pública no primeiro semestre de 2024, a DSAMA continuou a acompanhar a produção legislativa relativa à "Lei de Uso das Áreas Marítimas".

A DSAMA incumbiu instituições científicas especializadas do Interior da China de efectuar e concluir o estudo sobre o Zoneamento Marítimo Funcional de Macau e o Plano das Áreas Marítimas, elaborou o texto de consulta para recolher amplamente as opiniões dos diversos sectores da sociedade e concluiu a consulta pública no primeiro semestre de 2024. O Governo da RAEM publicou, em 24 de Junho de 2024, o "Zoneamento Marítimo Funcional da Região Administrativa Especial de Macau", através do Despacho do Chefe do Executivo n.º 106/2024, que entrou em vigor a partir de 1 de Julho de 2024. A DSAMA reforçou a supervisão dos projectos do uso marítimo, regulando todos os projectos de uso marítimo na sua conformidade com os requisitos de controlo do Zoneamento Marítimo Funcional, por forma a assegurar a

implementação do "Zoneamento Marítimo Funcional da Região Administrativa Especial de Macau". Simultaneamente, o "Plano das Áreas Marítimas da Região Administrativa Especial de Macau" está disponível na página electrónica da DSAMA, que irá acompanhar regularmente o progresso da execução do "Plano das Áreas Marítimas da Região Administrativa Especial de Macau" e examinar os conteúdos do Plano, a fim de assegurar que as áreas marítimas sejam razoavelmente geridas, protegidas e utilizadas.

A Administração de Segurança Marítima do Ministério dos Transportes e a DSAMA assinaram, em 2022, o "Acordo de Cooperação de Gestão Marítima Inteligente Guangdong-Macau", como parte das medidas para implementar o "Acordo de cooperação marítima na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau". A fim de melhorar a capacidade de gestão e serviços marítimos da Grande Baía, a Direcção dos Serviços Marítimos de Guangdong e a DSAMA colaboraram na criação de um Sistema Marítimo Inteligente (Versão de Macau), o qual, após um período experimental de quase um ano, entrou oficialmente em funcionamento em Outubro de 2024, marcando um grande avanço na coordenação e sinergia da gestão de informações marítimas entre Guangdong e Macau. Esta iniciativa reforçou a capacidade de fiscalização marítima de Macau e garantiu efectivamente a segurança da navegação marítima em Macau e nas áreas marítimas vizinhas, contribuindo para optimizar a gestão da segurança das embarcações em trânsito transfronteiriço nas áreas marítimas da Grande Baía.

Considerando a complexidade do ambiente marítimo e a intensidade do tráfego naval nas águas de Macau, a partilha de informações cartográficas e informações sobre as marés é de grande importância para a garantia da segurança do tráfego marítimo em Guangdong e Macau. Em Outubro de 2024, a Administração de Segurança Marítima do Ministério dos Transportes e a DSAMA assinaram o "Acordo de cooperação na produção, troca e publicação de publicações náuticas", estabelecendo um mecanismo de contacto para aprofundar a cooperação existente no domínio da produção, publicação e actualização de mapas náuticos nas águas contíguas ao delta do Rio das Pérolas, além de promover ainda mais a realização de apoio técnico e colaboração na produção de mapas náuticos, troca de dados, intercâmbio de tecnologias de medição e formação de pessoal, para melhorar a eficiência e a qualidade dos produtos cartográficos, de modo a fornecer uma mais eficaz garantia de navegação de alta qualidade à Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Navegação Registo Marítimo

Em conformidade com a legislação em vigor, é obrigatório o registo marítimo na DSAMA, e o registo comercial na Conservatória do Registo Comercial e de Bens Móveis, para todas as embarcações que exerçam actividades económicas, incluindo as embarcações de transporte de carga, de transporte de passageiros, de pesca, de apoio e outras. O registo marítimo tem por fim averiguar dos requisitos de natureza técnica, e as condições de segurança necessárias à sua navegabilidade e a protecção do ambiente no mar e constitui condição prévia para o seu registo comercial. No final de 2024, estavam registadas 243 embarcações.

Todo o engenho ou aparelho de qualquer natureza com comprimento não inferior a 2,5

metros, utilizado ou susceptível de ser utilizado como meio de deslocação na água, aplicado nos desportos náuticos ou em simples lazer, sem fins lucrativos, incluindo as embarcações para navegação oceânica, embarcações para navegação ao largo, embarcações para navegação costeira, embarcações para navegação costeira restrita e embarcações para navegação local, está sujeito ao registo marítimo na DSAMA e ao registo comercial. No final de 2024, estavam registadas 69 embarcações do género, das quais, nove foram registadas nesse ano.

Inscrição Marítima

De acordo com a legislação em vigor, os residentes de Macau que cumpram os 18 anos de idade podem requerer inscrição marítima junto da DSAMA. Os residentes de Macau que pretendam exercer a profissão de marítimo, quer os tripulantes de embarcações da marinha mercante, quer os de embarcações de pesca, ou outra profissão relacionada com os trabalhos marítimos, devem estar inscritos na DSAMA. Até ao final de 2024, a DSAMA emitiu um total de 44 cédulas marítimas.

Escola de Pilotagem

A Escola de Pilotagem é o único estabelecimento de ensino de actividades marítimas em Macau. A actividade da Escola de Pilotagem tem por finalidade essencial proporcionar a formação cultural e técnico-profissional no âmbito das actividades marítimas e portuárias, organizar actividades de formação no âmbito das atribuições da DSAMA e desenvolver os conhecimentos científicos no âmbito das actividades marítimas, portuárias e oceânicas.

Os cursos ministrados pela Escola de Pilotagem são principalmente destinados ao pessoal da DSAMA, dos Serviços de Alfândega, do Corpo de Bombeiros e do Corpo de Polícia de Segurança Pública, ao pessoal marítimo, pescadores e desportistas náuticos. A Escola organiza ainda actividades extracurriculares para jovens e estudantes.

Em 2024, a Escola de Pilotagem organizou um total de 22 cursos de formação, nos quais participaram 710 pessoas.

Oficinas Navais

As Oficinas Navais (ON) são um organismo dependente da DSAMA, equiparadas a departamento. As Oficinas Navais têm como atribuições executar os trabalhos de construção, reparação e manutenção navais, efectuar vistorias, assegurar a reparação e manutenção dos veículos das entidades públicas da RAEM, assim como a verificação e recepção de novos veículos adquiridos, e fabricar e instalar matrículas de identificação nos veículos dos serviços públicos. Actualmente, os serviços de construção, reparação e manutenção naval das Oficinas Navais são prestados principalmente à frota naval da DSAMA e dos Serviços de Alfândega. Em 2024, as Oficinas Navais efectuaram 265 obras de manutenção em embarcações, entre as quais, 223 foram concluídas com sucesso, e também foram realizados 1783 trabalhos de inspecção, reparação e manutenção para 1838 veículos.

Aviação Civil Autoridade de Aviação Civil de Macau

A Autoridade de Aviação Civil de Macau (AACM), criada pelo Decreto-Lei n.º 10/91/M, de 4 de Fevereiro, é uma instituição pública dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, encontrando-se no âmbito da tutela do Secretário para os Transportes e Obras Públicas. À AACM compete regulamentar e inspeccionar todas as actividades de aviação civil no espaço aéreo da RAEM e a operação das aeronaves inscritas no registo aeronáutico da RAEM.

Serviços de Aviação Civil

Com base no princípio de abertura do espaço aéreo da RAEM, o Governo tomou uma série de medidas para aperfeiçoar as infra-estruturas e a rede aérea de Macau, por forma a atrair mais companhias aéreas, nacionais e estrangeiras, para a exploração de serviços, aumentar a taxa da utilização do Aeroporto Internacional de Macau (AIM) e promover o desenvolvimento do transporte aéreo de passageiros e de mercadorias.

Até 31 de Dezembro de 2024, Macau tinha rubricado acordos aéreos com 50 países, dos quais 41 já foram oficialmente assinados.

Países que Estabeleceram Acordos de Transporte Aéreo com Macau		
Países Data de Assinatura		
Brasil	15/07/1994	
Finlândia	09/09/1994	
Áustria	04/11/1994	
Bélgica	16/11/1994	
Holanda	16/11/1994	
Luxemburgo	14/12/1994	
Nova Zelândia 09/03/1995		
Portugal	31/08/1995	
Suíça	05/09/1995	
Singapura	27/10/1995	

Países que Estabeleceram Acordos de Transporte Aéreo com Macau

Data de Assinatura
31/10/1995
01/11/1995
03/07/1996
07/08/1996
05/09/1996
08/12/1996
11/12/1996
11/12/1996
11/12/1996
03/04/1997
18/07/1997
11/02/1998
19/02/1998
04/04/1998
24/05/1998
06/12/1998
21/01/1999
12/03/1999
24/08/1999
22/10/1999

Países que Estabeleceram Acordos de Transporte Aéreo com Macau

Países	Data de Assinatura
Paquistão	15/11/2000
República Checa	25/09/2001
Camboja	12/12/2001
Reino Unido	19/01/2004
Islândia	13/07/2004
Maldivas	16/01/2006
França	23/05/2006
Sri Lanka	08/06/2006
Mongólia	27/06/2006
Japão	10/02/2010
Laos	25/06/2013
Omã	rubricado
Indonésia	rubricado
Israel	rubricado
Grécia	rubricado
Eslováquia	rubricado
Cabo Verde	rubricado
Chile	rubricado
República da Turquia	rubricado
Qatar	rubricado

Em 31 de Dezembro de 2024 existiam em Macau duas companhias de transporte aéreo em operação, designadamente, a Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L. e a companhia Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada.

As frotas e destinos das duas companhias de transporte aéreo são as seguintes:

Companhias	Frota	Destinos
Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L.	6 x Airbus A320 4 x Airbus A320neo 8 x Airbus A321 4 x Airbus A321neo	Xangai (Pudong, Hongqiao), Pequim (Capital, Daxing), Hangzhou, Xiamen, Nanjing, Ningbo, Chengdu, Nanning, Chongqing, Taiyuan, Tianjin, Zhengzhou, Changzhou, Qingdao, Fuzhou, Wenzhou, Nantong, Guiyang, Wuhan, Wuxi, Taipé, Taichung, Kaohsiung, Tóquio, Osaka, Hanoi, Danang, Singapura, Banguecoque (Suvarnabhumi, Don Mueang), Seul, Jacarta e Kuala Lumpu.
Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada (serviços de helicópteros)	2 x AW139	Hong Kong e Shenzhen

Até 31 de Dezembro de 2024, a AACM emitiu as seguintes licenças a pilotos, com a distribuição que a seguir se indica:

Companhias	N.º de pilotos
Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L.	186
Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada	8
Total	194

O Aeroporto Internacional de Macau (AIM) situa-se na área leste da ilha da Taipa. O terminal de passageiros foi construído num terreno conquistado à Ponta da Cabrita e a placa de manobras é uma zona de aterro. O edifício de controlo de tráfego aéreo, a torre de controlo e o posto secundário de bombeiros foram erguidos na ilhota de Kia Kiong, a leste da placa de manobras. A pista foi construída também num aterro, estando ligada à placa de manobra por duas pontes taxiway.

O posto principal de bombeiros do aeroporto está instalado na ilha artificial da pista junto ao taxiway oblíquo (Charlie 1). O AIM fica a curta distância da península de Macau, do Porto Exterior e do Município de Zhuhai sendo a ligação assegurada pelos transportes disponíveis através das vias principais, Ponte da Amizade e Ponte Flor de Lótus, em menos de 20 minutos.

Em 2024, o AIM recebeu 7,64 milhões de passageiros, o que significou um aumento de 48% em relação ao ano de 2023. O volume de carga transportada foi 108.000 toneladas, registando um crescimento de 69%, enquanto o número de movimentos (aterragens e descolagens de aeronaves) cifrou-se em mais de 590 mil, o que representou um aumento de 41% em relação ao ano anterior.

O número de voos não regulares (charter), de carácter comercial ou particular, registou um aumento de 15%, de 813 voos em 2023 para 937 voos em 2024.

Controle de Tráfego Aéreo

Desde a sua inauguração em 1995, o controle de tráfego aéreo do AIM tem funcionado de acordo com as normas da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), garantindo a eficácia e segurança da aviação. O sistema de controlo de tráfego aéreo do aeroporto é composto por radares secundários, radares de movimento à superfície (surface movement radar) e o sistema automático de informação do Terminal. Os equipamentos das telecomunicações incluem rádio de alta-frequência. As instalações de navegação incluem Doppler VOR e Sistema de Aterragem por Instrumentos.

A zona de controlo de tráfego aéreo (ZTA) de Macau é um espaço aéreo controlado de Classe C, de acordo com as normas da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO). A área, em formato de buraco de fechadura desde a superfície até aos 3000 pés, compreende uma área circular de cinco milhas de raio a norte do AIM excepto a oeste, onde os limites são estabelecidos por uma linha recta à distância de três milhas náuticas da pista e que se prolonga por uma faixa de cinco milhas de largura e dez milhas de comprimento a sul da pista.

A ZTA de Macau fica compreendida entre as Regiões de Informação de Voo (FIR) de Hong Kong e Cantão. O controlo de aeronaves dentro da ZTA é feito pela torre de controlo localizada no AIM. O tráfego pode aproximar-se ou partir do aeroporto nas duas direcções. O tráfego de ou para Norte é controlado pela unidade de controlo aéreo do Interior da China à saída da Zona de Controlo Aéreo de Macau. O tráfego de ou para Sul é da responsabilidade do controlo do tráfego aéreo de Hong Kong. Devido à complexidade da estrutura do espaço aéreo e a alta densidade de tráfego aéreo na área do Delta do Rio das Pérolas é necessária uma intensa coordenação entre as várias unidades de controlo aéreo de Macau, Hong Kong e Interior da China para assegurar a seguranca e fluidez do tráfego na Zona de Controlo de Tráfego Aéreo

de Macau e espaços aéreos vizinhos.

Ruído dos Aviões

O AIM foi construído numa zona marítima distante das áreas residenciais, pelo que não foi necessário aplicar medidas contra o ruído. No entanto, para evitar que os aviões que levantam para Norte produzam perturbações no município de Zhuhai, o procedimento estipula que o avião, após a descolagem, não pode ultrapassar a linha radial 231º da estação NDB (Non Directional Beacon - Rádio Farol Não Direccional) de Jiuzhou.

Segurança da Aviação Civil

Para optimizar o quadro de supervisão da segurança da aviação civil, foram definidos os "Sistemas de facilitação do transporte aéreo e de segurança da aviação civil", através do Regulamento Administrativo n.º 16/2022, e aprovado o "Programa de Segurança da Aviação Civil da Região Administrativa Especial de Macau", pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 68/2023, tendo ainda sido publicadas várias circulares aeronáuticas, incluindo requisitos técnicos, critérios, medidas e procedimentos detalhados, a fim de garantir que o funcionamento da aviação civil não seja afectado por actos de interferência ilícita. Por outro lado, os operadores aéreos elaboraram os seus próprios programas de segurança de acordo com as disposições legais e regulamentares, a fim de garantir a segurança da aviação civil e evitar interferência ilícita.

Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau (CAM)

A Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L. (CAM), é a operadora do Aeroporto Internacional de Macau, designada pelo Governo, e responsabiliza-se pela construção e operação do aeroporto. O Governo da RAEM autorizou em 2001 o pedido da CAM de prorrogação do prazo do contrato de concessão da construção, exploração e gestão do Aeroporto Internacional de Macau por mais 25 anos, com termo em 2039.



















A Linha de Hengqin do Metro Ligeiro entrou em funcionamento em Dezembro de 2024, constituindo um importante projecto para implementar as "Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau" e melhorar a ligação de transporte urbano e ferroviário entre Macau e as cidades do Interior da China. A estrutura principal desta linha com um comprimento de cerca de 2,2km, e o troço em túnel de cerca de 900m, é composta por um viaduto, um túnel subaquático e por duas estações, a Estação do Lótus situada junto da Ponte Flor de Lótus, e a Estação de Hengqin localizada na cave subterrânea do Edifício do Posto Fronteiriço de Hengqin.